

Instituições se unem para pedir a candidatos mais atenção à conservação da natureza no Sul do Brasil

Dez instituições com atuação na defesa e conservação da natureza se uniram para questionar as percepções e defesas dos candidatos à presidência da república, ao Senado, Governo do Paraná e dos deputados estaduais e federais que concorrem no Estado sobre a proteção da biodiversidade no Sul do Brasil.

Uma carta que estabelece prioridades para uma efetiva proteção e conservação do patrimônio natural sul brasileiro – incluindo ambientais naturais marinhos e terrestres – e um ofício com seis questionamentos sobre o que pensam a respeito da proteção da biodiversidade no Paraná foram encaminhadas aos candidatos na última quinta-feira (20). Eles têm até o fim desta semana, dia 28 de setembro, para responder se consideram as propostas coerentes para serem atendidas, caso sejam eleitos, e para indicar a preocupação que demonstram com questões relativas à conservação da biodiversidade no Estado.

A carta pede – além da conservação efetiva do patrimônio natural sul brasileiro (1) – o atendimento de necessidades como: mais transparência pública integral nas atividades de fiscalização e licenciamentos envolvendo o patrimônio natural (2) criação de políticas públicas inovadoras para estímulo e fomento aos negócios com base na conservação (3); fortalecimento, profissionalização e modernização dos órgãos ambientais estaduais e federais (4); implementação de medidas para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas (5) e promoção da educação voltada ao tema da conservação da natureza (6).

Assinam os documentos o Observatório de Justiça e Conservação (OJC), a Associação dos Protetores de Áreas Verdes de Curitiba e Região Metropolitana (APAVE), Associação Mar Brasil, Grupo Fauna, Hub Verde, Mater Natura Instituto de Estudos Ambientais, Instituto Meros do Brasil, Rede Abrolhos, Rede Nacional Pró Unidades de Conservação (Rede Pró-UC) e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS).

Para Giem Guimarães, diretor-executivo do OJC, a iniciativa representa um retrato do posicionamento das instituições que assinam o movimento e busca apresentar aos candidatos um conjunto de premissas e compromissos voltados ao bem estar da sociedade brasileira a partir da conservação da natureza. Ele lembra que o esforço, assinado coletivamente, também sinaliza aos candidatos que concorrem às eleições que a cobrança para que políticas públicas que atendam às necessidades da proteção da natureza e do bem estar coletivo vão continuar na pauta prioritária das instituições nos próximos anos. “Estaremos cada vez mais vigilantes quanto à proposição e o atendimento de medidas que indiquem o entendimento do que representa o interesse público e a busca pelo pleno desenvolvimento econômico e social do sul do Brasil, que precisa estar alinhado à garantia de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, que é um direito previsto na

Constituição Nacional. Para isso, é fundamental que os candidatos se comprometam a trabalhar para que composições suficientemente significativas de áreas naturais bem conservadas de diferentes ecossistemas sejam garantidas pelo poder público”, defende.

Nos questionamentos do ofício enviado junto com a carta, os candidatos são convidados a responder as seguintes questões:

1. Qual sua visão sobre o tema da conservação do patrimônio natural do Paraná e quais são as prioridades? Como vê a necessidade de conservação de ecossistemas como a Floresta com Araucária e os Campos Naturais?
2. Qual a sua opinião sobre o desempenho, estrutura, transparência e condição de independência dos órgãos ambientais do Governo do Paraná?
3. Qual a sua posição sobre incentivos para a criação de Unidades de Conservação privadas, as RPPNs?
4. Instâncias como a Sanepar e Copel deveriam ser aportadoras de recursos para mecanismos de PSA (Pagamento por Serviços Ambientais), nas bacias onde atuam?
5. Qual a sua posição sobre a proposta de redução da Área da Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana?
6. Qual a sua posição sobre a tentativa de tornar Pontal do Paraná, no litoral do Estado, uma área portuária e industrial? Qual é a sua visão sobre o desenvolvimento da região costeira paranaense?

Para ler, na íntegra, a carta enviada aos candidatos e conferir explicações mais detalhadas sobre cada um dos seis pontos compreendidos como prioritários pelo documento, clique [aqui](#).